



EDITORIAL

A Mouseion apresenta no número 36, um dossiê que aborda estudos migratórios e étnicos, a partir das relações entre memória, cultura e identidade. Trata-se de conjunto de 6 artigos, intitulado *Estudos étnicos e (i)migrações: identidade, cultura e memória*, organizado por Danielle Heberle Viegas e Rodrigo Luis dos Santos, os quais o apresentam após este editorial.

Na Seção artigos, a Revista trás quatro trabalhos que versam sobre preservação de patrimônio cultural, religiosidade, memória e sociabilidades, perspectiva decolonial em instituições museais e proposição de museu de percurso.

O artigo, *Fragmentos de memória: a degradação do mobiliário do Auditório Araújo Vianna*, de Thiago Buzatto Storck e Judite Sanson de Bem, aborda o Auditório Araújo Vianna, de Porto Alegre, RS, realizando um mapeamento de seu antigo mobiliário (bancos em concreto). Esses (alguns em péssimo estado de conservação) podem ser encontrados compondo ambientações em parques e praças da cidade, sem remeter à sua origem, relacionada a um dos seus mais antigos equipamentos culturais, inaugurado na década de 1920. Os autores discutem o que tratam como descaso dos poderes públicos com este mobiliário, que consideram patrimônio cultural da capital do Rio Grande do Sul.

Artur Cesar Isaia e Sandro Rodrigues da Silva trabalham com memórias sensíveis de populações negras, também na cidade de Porto Alegre. No artigo *Pai Paulinho de Ogum Xoroquê: memória e sociabilidades*, analisam as narrativas de memória do sacerdote Pai Paulinho de Ogum Xoroquê, referentes às sociabilidades vivenciadas na antiga Bacia de Mont'Serrat. Este é ser um morador representativo e remanescente de população negra que se fixou nesse espaço durante o século XIX, considerado como Território Negro da cidade. Segundo os autores, Pai Paulinho, como sacerdote e integrante de uma linhagem de sacerdotes, é profundo conhecedor dos saberes, dos lugares e dos fazeres de culto do contingente afro-brasileiro por muito tempo ali residente.

Ediel Barbalho de Andrade Moura, com *Arte/educação na perspectiva decolonial em espaços museais e a diversidade de narrativas e saberes*, discute as possibilidades de as instituições museais, a partir do movimento denominado de Nova Museologia, adotarem práticas arte/educativas, buscando transformações desses espaços por meio de um direcionamento decolonial.

Pablo Barbosa de Oliveira, um jovem museólogo, em seu trabalho *O Museu de Percurso da Vila do IAPI: Como um patrimônio se torna museu*, apresenta uma proposta de museu de percurso a ser implementado na Vila do IAPI, antigo residencial de Porto Alegre, construído na década de 1940 como uma vila para trabalhadores das indústrias da cidade.

Agradecemos aos autores, pareceristas e demais colaboradores da Mouseion e convidamos pesquisadores das áreas abrangidas pela revista a enviarem suas contribuições. Desejamos a todos uma boa leitura.

Prof. Dr. Wagner dos Santos Chagas

Editor Convidado

Prof^a Dr^a Danielle Heberle Viegas

Editora Assistente

Prof^a Dr^a Cleusa Maria Gomes Graebin

Editora